

Moçambique – Namaacha - Rádio Técnica, Alto Enchisa

Missão em Rádio Técnica, localidade de Changalane, distrito de Namaacha

Em Namaacha e em Rádio Técnica, comunidade situada a 77km de Namaacha, exerci a missão num Projeto de desenvolvimento Comunitário: The Namaacha and Rádio Técnica – Community Development, financiado pela Cáritas Australiana e sob a responsabilidade da Ir. Catherine Miranda.

➤ Este projeto desde o início, julho de 2008, tinha a marca do desenvolvimento comunitário. O seu principal horizonte foi abraçar a comunidade, independentemente da condição social e religiosa dos seus membros. Inicialmente restringia-se à distribuição de sementes, mas hoje atingiu grande visibilidade e toca todas as áreas comunitárias, bem como pessoas de diferentes confissões religiosas. Eis alguns dos benefícios deixados pelo Projeto:



Crianças da escolinha com as professoras:
Helena e Néli

➤ Em 2008 o Projeto ajudou a comunidade com sementes para algumas famílias; em 2009 financiou uma motobomba e sementes para a machamba comunitária, melhorando a sua dieta alimentar com produtos frescos e variados; em 2010 a construção duma sala comunitária para reuniões, uma latrina e um moinho que ajudou no bem-estar das famílias, facilitando



a vida das mulheres que percorriam quilómetros para moerem o milho; hoje têm mais tempo para os filhos e a casa; em 2011 a construção de: um alpendre, uma cozinha, um refeitório para as crianças da escolinha Maria Goreti (aberta no ano seguinte), um armazém para um moinho, uma casa de banho e duas varandas; em 2012 com o apoio da ONG

– Wona Sanana, abriu-se a escolinha para crianças dos 3 aos 5 anos.

➤ Em 2013 iniciou-se o programa de alfabetização. Muitas mães aderiram



Da esquerda para a direita:
Irmã Catherine Miranda,
mamã Rosita,
e Irmã Maria José Basílio

e aprenderam a ler e a escrever; hoje são mais ativas na vida da família e da comunidade; uma delas, a mamã Rosita, é a presidente da associação Maria Goreti. Ela diz com orgulho: “graças à alfabetização eu fui representar o distrito da Namaacha e hoje posso ser a presidente da nossa associação, porque não desisti. O meu desejo é que as mães da comunidade permaneçam na alfabetização para serem mais autónomas.” Ela é um orgulho para nós, dá prazer escutá-la. Diz: “Gosto que me corrijam, é uma oportunidade para aprender. Gosto de estar com quem fala bem português; mesmo que seja só a ouvir, presto muita atenção e vou aprendendo mais.”

➤ Em 2014 a Cáritas da Austrália iniciou, para todos os países que beneficiavam do seu apoio, um programa de formação, o ABCD. A meta é levar a comunidade (envolvendo todos os membros) a descobrir os seus recursos humanos, naturais, sociais e financeiros e como usá-los em benefício do desenvolvimento comunitário e tornar-se mais

autossuficiente e menos dependente das ajudas exteriores. Assim, com o ABCD, a comunidade iniciou um Projeto de 3 anos com vista à autossuficiência. Por isso várias iniciativas foram realizadas até junho de 2017 (fim do Projeto). Vejamos.

- Reconstruiu-se um aviário e os frangos são vendidos na comunidade e nas comunidades vizinhas; para trabalhar no aviário fez-se



Grupo de mããs que recebeu a formação de agropecuária e está com a responsabilidade do negócio dos frangos.

formação com um técnico sobre agropecuária. As mããs aderiram em grande número e foi-lhes atribuída a responsabilidade do negócio.



Casal de idosos e suas netas.



Identificação das casas construídas pelo Projeto



A mãã Joaquina e o Délcio

- Em Rádio Técnica a construção de 8 casas: 6 para idosos com crianças órfãs, 1 para uma menina de 12 anos e 1 para um homem com deficiência física muito profunda; em Namaacha uma casa para uma idosa que acolheu uma criança com 8 meses (abandonada junto da sua porta); hoje tem 11 anos. Todas as casas, exceto a que foi para o homem com deficiência, porque vive só, têm dois quartos, uma sala e uma varanda. Quem identificou os beneficiários

das casas foi o comité da comunidade que hoje é associação. A lista de beneficiários foi depois aprovada pela chefe da comunidade.



Chegada do pilador e da mota à comunidade



- A construção de uma sala para um pilador e a sua compra para facilitar a vida da comunidade que ia pilar o milho nas comunidades vizinhas ou fazia-o à mão, gastando muito tempo; e ainda a construção duma garagem e a compra duma mota para venderem os seus produtos nas aldeias vizinhas.

- A construção de 40 capoeiras e o donativo de 4 galinhas e 1 galo para 40 famílias necessitadas da Comunidade de Rádio Técnica.

Em Namaacha fez-se o mesmo para 45 encarregados de crianças do Centro de Acolhimento Margarida Maria. As famílias colaboraram na construção da capoeira com 25 blocos e o Projeto com 75. Isto para sensibilizar os



Visita da coordenadora da Cáritas da Austrália, Ir Ivy, FMM, avaliando o Projeto na capoeira da mamã Vitória

beneficiários da importância de evitar a dependência.

Ficar somente à espera de receber não resolve a sua situação. Todos podem contribuir com algo e saborear a alegria do sacrifício feito



para conseguir algo. Também quando as galinhas começam

a produzir as famílias procuram vender e devolvem ao Projeto o valor correspondente a 5 galinhas, ou 5 galinhas. O objetivo é apoiar outras famílias que não beneficiaram da capoeira.

➤ Em Rádio Técnica a reparação dos edifícios e a compra de 2 tanques; em Namaacha a construção de 2 tanques (nos dois sítios são para a água da chuva) e a instalação de caleiras;

➤ a compra de duas máquinas de costura para corte e costura;

➤ a distribuição de semente de milho e amendoim e de rama de batata doce para a machamba comunitária e individuais;

➤ formação sobre: proteção do meio ambiente; alterações climáticas; plantas medicinais; Criança e Género;

➤ em Rádio Técnica a comunidade organizou-se em associação, Associação Maria Goreti. Já tem estatutos, em português e em changana para que todos possam ler e compreender; falta o reconhecimento e aprovação das autoridades competentes. O processo já iniciou.



Distribuição da rama de batata doce em Namaacha

A comunidade beneficiou imenso do Projeto tanto a nível da educação, da saúde, do seu estado económico, como em todas áreas que dizem respeito à convivência e bem-estar comunitário. As autoridades Locais de Rádio Técnica, sempre que é oportuno, gostam de realçar a importância da nossa missão no seu desenvolvimento, dizendo: "Irmãos, Kanimambo pelos vossos sacrifícios. Agora quando se entra em Rádio Técnica parece que estamos numa cidade." As pessoas da comunidade dizem-nos "Irmãos, os camionistas quando passam por aqui param para apreciar as novas casas e admirados perguntam-nos quem fez esta obra com casas iguais e bem distribuídas?" Pessoas amigas, que conhecem a nossa pastoral na comunidade, mas não sabem o nosso trabalho lá, partilham: "Irmãos já viram como Rádio Técnica está bonita com as casas que surgiram?"

Agradeço a Deus por me ter dado esta vivência tão rica e tão cheia de vida; à Irmã Rosa, Superiora Provincial da Província de Moçambique, que foi mediação de Deus para me enviar àquela missão; à Irmã Ivy, responsável da Cáritas da Austrália, que confiou na nossa simplicidade para implementar esta obra tão grande, tão ampla e tão linda; e à Irmã Catherine Miranda, a coordenadora do Projeto com quem aprendi e cresci no trabalho, vivido com fé e dedicação e no encontro do dia a dia com as pessoas (os pobres e os doentes). Que Deus abençoe e proteja todos aqueles e aquelas com quem trabalhei neste Projeto, especialmente o povo simples e as crianças que muito me ajudaram a crescer. Bem-haja a todos.